



---

Octávio Viana considera que as propostas às alterações estatutárias que fazem parte da ordem de trabalhos da próxima AG da EDP visam "acomodar a nova participação" da China Three Gorges

O presidente da associação de investidores, Octávio Viana, disse, em declarações ao Negócios que a China Three Gorges exerce um domínio efectivo na EDP, em concertação com outros accionistas, defendendo, por isso, que a aquisição da participação do Estado deveria despoletar uma OPA, dando aos restantes investidores a oportunidade de vender a sua posição.

Octávio Viana defende que, embora a Three Gorges tenha uma posição significativamente abaixo dos 33,33% estipulados pelo código dos valores mobiliários que obrigam ao lançamento de OPA, a empresa estatal chinesa detém o “domínio efectivo” da cotada portuguesa.

Deste modo, a associação de investidores defende que a China Three Gorges deveria lançar uma OPA sobre a EDP, oferecendo aos restantes investidores da empresa o mesmo prémio pago ao Estado.

De acordo com a mesma fonte, este domínio efectivo pode ser confirmado pelo que está a ser trazido para deliberação na próxima Assembleia Geral de accionistas, estão a ser realizadas mudanças nos estatutos para “acomodar a nova participação”.

Na próxima AG da EDP vai ser votada a alteração de estatutos para que representantes da empresa chinesa possam participar no Conselho Geral e de Supervisão, algo que Octávio Viana considera incompatível, na medida em que se tratam de duas empresas concorrentes e que vai pôr em causa o segredo de negócio.

Além disso, o ponto dois da ordem de trabalhos prevê uma alteração estatutária, para que haja uma desblindagem de estatutos dos direitos de voto de 20% para 25%.

Mais uma vez, o presidente da associação de investidores defende que se trata de uma alteração para servir os interesses do accionista chinês, em concertação com outros accionistas.

Octávio Viana realça que na próxima AG vão-se “alterar questões societárias muito importantes”, sendo que só há hipóteses de isso acontecer se os accionistas “votarem concertadamente”.

O presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Carlos Tavares, já está ao corrente das preocupações da associação de investidores, tendo garantido a Octávio Viana que estará vigilante, embora admita que esta concertação de interesses são muito difíceis de constatar.

Por: Patrícia Abreu

in [Negócios](#)

---

## Conteúdos relacionados:

[Associação de investidores defende OPA da Three Gorges sobre a EDP](#) - in *Negócios*



---

[Investidores europeus defendem OPA da China Three Gorges sobre a EDP - in SOL](#)

[Associação de Investidores diz que Three Gorges tem de lançar OPA sobre a EDP - in Público](#)

[Investidores europeus defendem OPA da China Three Gorges sobre a EDP - in Açoriano Oriental](#)

[Associação de Investidores quer OPA da Three Gorges sobre a EDP - in Económico](#)

[Three Gorges "devia" ter lançado OPA sobre a EDP - in Agência Financeira](#)

[Investidores defendem OPA da China Three Gorges sobre EDP - in Expresso](#)

[Los accionistas minoritarios dicen que la china Three Gorges debería lanzar una OPA sobre EDP - elEconomista.es](#)

[Accionistas minoritarios critican la venda directa de la energética lusa EDP - in Expansión](#)

[Investor advocate takeover of China Three Gorges on EDP - in Century Direct Group Scam Stock Watch](#)